

O Caminho das Pedras da Cultura **FinOps**

Marcelo Roberto Azevedo

Índice

PREFÁCIO	7
Público desse livro	8
Sobre esse livro	8
Sobre o autor	10
O QUE É FINOPS?	11
Domínios	13
Entendendo o uso e custo da nuvem	14
Acompanhamento de desempenho e avaliação comparativa	14
Tomada de decisão em tempo real	14
Otimização de taxa da nuvem	15
Otimização do uso da nuvem	15
Alinhamento Organizacional	16
Seis Princípios	18
Colaboração entre equipes	18
Decisões são baseadas nos valores da nuvem	19
Todos são responsáveis pelo uso da nuvem	19
Relatórios devem ser acessíveis e atualizados	20
Um time centralizado deve conduzir FinOps	21
Custo variável da nuvem é uma vantagem	21
Quando começar FinOps?	24
POR QUE FINOPS?	26
CapEx versus OpEx	28
Maturidade FinOps	33
Nível 1	34
Nível 2	34

Nível 3	35
Nível 4	35
Alocação de Custos	37
Showback e Chargeback	38
CULTURA FINOPS	41
Linguagem Comum	42
Modelo Operacional	44
Informar	45
Otimizar	45
Operar	46
Times	47
Time de FinOps	48
Times Executivos e Donos de Produtos	48
Time de Finanças e Aquisições	49
Time de Operações e Engenheiros	49
Custos da Nuvem	51
FASE INFORMAR	53
Acessos as Faturas	53
Definição do Time	55
Definição do Escopo	57
Definição do Plano	60
Definição de Metas	63
Definição de Tagueamento	65

Definição de Ferramentas	69
Definição de Agenda	72
Definição de Responsabilidade	75
Definição de Relatórios	78
Definição de Orçamento	80
Mapeamento de TCO	84
Definição de ChargeBack	87
Definição de Processo para Novos Recursos	89
FASE OTIMIZAR	93
Levantamento de Redução e Otimização	93
Definição de Política de Tagueamento	96
Definição de Política de Otimização	99
Definição de Provedor Principal	103
Definição de Métricas	105
Relatório de Inconformidades	108
Levantamento de Licença BYOL	110
Configuração de Ferramentas	112
Definição de Contrato de Compromisso	114
Plano de Redução do TCO	117

FASE OPERAR	120
Aplicação de Tagueamento	120
Aplicação de Políticas	122
Implementação de Relatórios ShowBack	124
Implementação de Otimização	127
Implementação de Alertas para Métricas	129
Implementação de Previsão de Custos	130
Contratação do Provedor Principal	132
Implementação do Processo Automatizado de Novos Recursos	134
Execução de Contrato de Compromisso	136
Adaptação dos Relatórios com ChargeBack	138
Execução de Redução do TCO	140
O CAMINHO DAS PEDRAS	142
Primeira Trilha	144
Segunda Trilha	145
Terceira Trilha	146
Quarta Trilha	147
REFAZENDO O CAMINHO	148

*Minha amada Chélica e Natália,
que nunca, por um momento
deixaram de acreditar,
apoiar e me amar
em todos
projetos.*

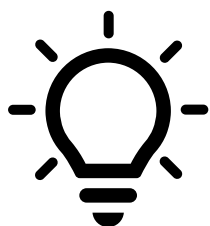
*Amo vocês,
mais que tudo.*

Marcelo Goberto

Prefácio

A adoção de nuvem está cada mais presente em nossos ambientes de tecnologia, equipes de TI conseguem rapidamente contratar novos recursos facilmente, sem burocracia. Entretanto, os setores de compras e finanças acabaram ficando fora desse processo, o que vem gerando um enorme problema, que é, basicamente, definir quem é o responsável pelo gerenciamento desse novo modelo de custos. Tradicionalmente, sempre existiu um processo em que a equipe de compras e o departamento financeiro controlam os gastos através de seus processos, garantido que a operação de TI forneça todas as informações previamente para liberação de verba. Com essa liberdade forçada do novo modelo, temos visto muitas organizações enfrentarem grandes problemas com as faturas de utilização da nuvem e essa dificuldade não se resolve por si só, simplesmente parando de pagar ou descontinuando recursos. Somado a isso, ainda temos a velocidade alucinante de novos serviços e recursos que podem ser ativados por projetos e produtos.

Como garantir então que, neste novo modelo, exista gerenciamento, conhecimento, governança, controle, e outros tantos fatores para lidar com os custos, especialmente de forma que todos envolvidos tenham responsabilidade por cada centavo gasto?



**A resposta é bem simples,
basta implementar a cultura
FinOps dentro da organização!**

Com intuito de apoiar as organizações para criar um processo de transformação digital no gerenciamento de custos da nuvem, esse livro oferece um “caminho das pedras” para orientar sobre as melhores práticas e táticas, bem como a montagem de um plano personalizado que irá garantir que cada passo do nível de maturidade desse gerenciamento de custos seja dominado, garantindo assim um altíssimo custo-benefício para cada projeto e, por consequência, para a organização.

Público desse livro

Basicamente qualquer pessoa que trabalhe com tecnologia, finanças, compras, donos de produtos, líderes ou até mesmo executivos (CEO, CTO, CIO) que desejam ter conhecimento sobre como um gerenciamento de custos da nuvem eficiente pode garantir vantagem competitiva para suas organizações.

Sobre esse livro

Esse livro tem a pretensão de oferecer um caminho com ideias de tarefas que poderão compor um plano personalizado para cada organização na adoção da cultura FinOps, garantindo assim um processo aderente e condizente com o tamanho dos times que podem ser disponibilizados para a sua implementação. Esse “caminho das pedras” é resultado do estudo teórico de vários materiais sobre o assunto, assim como

experiências reais de práticas em organizações que conseguiram avaliar um excelente custo-benefício na utilização da nuvem e no domínio das suas faturas e gastos.

Depois de ler esse livro, você terá um excelente “norte” para iniciar o desenho de um plano para sua organização na implementação da cultura FinOps. Importante ressaltar que, como a nuvem está em constante evolução e atualização, FinOps não seria diferente, logo, esse livro é o nosso pontapé para estimular a busca por aperfeiçoamento desse assunto já com uma boa base inicial.

Sobre o autor

Marcelo Goberto de Azevedo é um entusiasta da tecnologia, que vem atuando em projetos de TI desde os primórdios de 1983. Com o advento da computação em nuvem, se cativou pelo assunto e começou a estudá-lo para, como arquiteto, implementá-lo em diversos projetos de inúmeros clientes. Em 2021, se surpreendeu com a quantidade de problemas de custos que a facilidade da adoção da nuvem trouxe para as empresas e, através de muitas pesquisas, adquiriu o conhecimento teórico de FinOps para iniciar a implementação em clientes que precisam se organizar e otimizar estes custos. Juntou então a teoria com a prática, criando assim um bom repertório para esse livro.

Nascido em São Paulo, super bem casado com Chélica, pai de uma linda menina chamada Natália, pós graduado em Transformação Digital pelo Mackenzie, sua maior paixão é sua família, seguido pelo desejo de ajudar outras pessoas para criar um mundo melhor e mais justo para todos.

Para entrar em contato com autor

marcelo.goberto.azevedo@gmail.com

Confira outros artigos e informações no blog

www.marcelogoberto.com.br

O que é FinOps?

O atual modelo financeiro de controle de custos em tecnologia não é mais aceitável para aplicação na utilização da nuvem. A nuvem oferece incontáveis vantagens em relação a infraestrutura local (On-premise), mas também pode acarretar algumas desvantagens como, por exemplo, os custos exponenciais. Nesse modelo é muito fácil ir de zero a cem mil em gastos em um curto ciclo de tempo e, pior ainda, sem visibilidade ou ciência do porquê.

FinOps apareceu por volta de 2012 em São Francisco, EUA em um modelo bem básico e entrou em evidência apenas em 2017, quando a nuvem começou a ser adotada massivamente e passou a gerar custos relevantes para as organizações.

FinOps é um acrônimo de Finanças (Finance) com Operações (Operation), sua tradução literal pode ser considerada como Gerenciamento de Custos da Nuvem, porém, os provedores de nuvem começaram a cunhar o termo Gerenciamento Financeiro da Nuvem, criando assim aderência ao acrônimo e fortalecendo uma grande família desse conjunto de métodos: como DevOps, AIOps, entre outros.



Finance + Operation

FinOps

FinOps é um modelo operacional para entendimento de custos de recursos em nuvem através da combinação de operações, melhores práticas e cultura, que habilitará uma organização para estar no controle financeiro dos gastos e criará responsabilidade com custos em todos os envolvidos em entregas de produtos na nuvem.

FinOps também detém a responsabilidade de criar um ambiente compartilhado e nivelado para que todos os integrantes dos times possam dialogar em um mesmo “idioma”, aumentando a sinergia entre os times para entregar valor para as organizações através de seus produtos ou projetos.

FinOps consegue tirar vantagem dos custos em tempo real, de forma que forneçam percepções para direcionamento de melhorias, otimizações e/ou reduções de custos.

Sendo assim, FinOps é um modelo operacional com foco em criar transparência nos custos, empoderando todos em sua cadeia para tomadas de decisões rápidas e direcionadas a resultado que agreguem valor. Através da transparência, os times poderão gerenciar as economias para maximizar o lucro, tomar decisões baseadas em dados e controlar efetivamente os gastos.